Sindmon-Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Fundado em 07 de setembro de 1951
ZÉ MARRETA
FILIADO À
ANO XXXI JOÃO MONLEVADE, SEGUNDA-FEIRA, 06 DE JUNHO DE 2011 1166

Segundo ArcelorMittal, indicadores de desempenho para PLR foram positivos nos quatro primeiros meses

Sindicato reivindicou alteração de alguns indicadores e não mais aceita o "Cash Flow"

Em correspondência encaminhada ao Sindicato em 1º de junho, a ArcelorMittal apresentou os resultados dos indicadores de desempenho para a PLR 2011. Segundo o relatório, o percentual de atingimento de metas, nesse período, chegou a 107,7%. Em reunião com a empresa, na tarde desta segunda-feira, dia 6, reivindicamos a alteração dos percentuais exigidos em alguns dos itens, em razão dos impactos que as obras de expansão da usina podem, seguramente, causar na produção. A empresa ficou de avaliar nossas ponderações.

Como já havíamos dito antes, não mais aceitamos a utilização do "Cash Flow" (Fluxo de Caixa) no cálculo da PLR. Por ser de natureza financeira e, portanto, independente de nossa produtividade, esse indicador é prejudicial aos trabalhadores. A ArcelorMittal condiciona a retirada do Fluxo de Caixa do cálculo à substituição por outro indicador financeiro, que poderia ser indicado pelo Sindicato. Já discutimos a questão com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e entendemos que não traz bem nenhum à categoria qualquer item que esteja à mercê das decisões gerenciais (como compra e venda de unidades industriais, por exemplo, ou aplicações na bolsa de valores) e distantes de nosso trabalho no dia a dia.

Outra reunião está agendada para o dia 13, próxima segunda-feira. O recado que fica desde já, enquanto as conversam se desenrolam, é que os trabalhadores precisam preparar seu espírito para se mobilizar concretamente e exigir um acordo digno, à altura da qualidade de nosso trabalho, já consolidada no mercado brasileiro e do exterior.

Ator contratado pela ArcelorMittal para "homenagear" mulheres dá aula de desrespeito

No dia 27 de maio, a ArcelorMittal realizou mais um "Momento Mulher". Desta vez, porém, o evento poderia ter se chamado "Momento Pior". Afinal, o ator e dramaturgo contratado pela siderúrgica para o que a empresa classifica como "espaço de confraternização" e valorização da "tão importante presença feminina na vida de nossa empresa" deu uma aula de desrespeito às companheiras.

As mulheres que esperavam ver algo de edificante ou mesmo um entretenimento saudável foram surpreendidas com um show de palavrões e condutas que só provocaram constrangimento.

Depois do leite já derramado, a ArcelorMittal encaminhou correspondência às companheiras pedindo "as mais profundas desculpas por algum possível incômodo provocado" e disse que o ator "apresentou um conteúdo totalmente diferente daquele que havia sido contratado".

Se, por um lado, a empresa ganha dinheiro com a qualidade do aço que produzimos, muito tem que avançar quando o assunto é padrão de qualidade a ser mantido por ela no trato com seus funcionários e familiares.

Acompanhe o Sindmon-Metal na internet. Além de nosso site (http://www.sindmonmetal.com.br, **estamos presente no twitter (página de notícias rápidas):**

http://twitter.com/sindmonmetal

Mobilização de Trabalhadores ganha força país afora e conquista avanços na PLR

Percentual de aumento em relação ao ano passado chega a mais de 60%, em alguns casos

A economia brasileira viveu um forte aquecimento no ano passado e os grandes acionistas nadaram em dinheiro. Os trabalhadores, força de trabalho que produz tanto riqueza, merecem receber sua parte em níveis justos. Mas, como justiça não cai do céu nem da boa vontade dos patrões, o instrumento que tem se espalhado pelo Brasil é mobilização, que, em alguns setores, já reverteu em greves.

Para se ter uma ideia da força que trabalhadores têm demonstrado, vale destacar que na Volvo, fabricante de caminhões e ônibus no Paraná, a PLR de 3.500 funcionários chegou a R$ 15 mil este ano, sendo que, em 2010, ficou em R$ 9 mil (variação de 66,6%). Na Renault, o valor ficou, agora, em R$ 12 mil. Já na Volkswagen, também no sul do país, os companheiros recorreram a greve para arrancar conquistas.

O setor automotivo é o principal cliente das siderúrgicas que, como outras empresas, ao assistirem o avanço da mobilização da mão de obra, têm procurado tirar da cartola argumentos como o do “crescimento da inflação” para alegar dificuldades. Porém, conforme reportagem do jornal “Estado de São Paulo”, na edição online desta terça-feira, o mercado financeiro reduziu pela quinta-vez consecutiva a projeção do IPCA (um dos principais índices utilizados para medir a variação inflacionária) para 2011.

De qualquer forma, no jogo de mercado o habitual é saírem perdendo os trabalhadores, quando eles não se unem para exigir que a riqueza chegue também às suas mãos e não só às dos grandes acionistas. É por isso que assistimos a tantas paralisações este ano, entre ferroviários, rodoviários, metalúrgicos e outras categorias.

Em setembro, o Sindicato completa 60 anos. Aguarde os eventos de celebração do aniversário.

Monitorzinho da GALPP maltrata companheiros

Na GALPP, um monitor está passando dos limites na forma de lidar com os companheiros. Ele tem maltratado funcionários da Sankyu que atuam na área do TL1 e TL2. Dias atrás, o chefinho deu um péssimo exemplo de overdose de assédio moral, chegando até a fazer um trabalhador chorar de humilhação.

Com o pessoal da própria ArcelorMittal, esse monitor também se excede em ameaças e gritarias de todo tipo. E caminha pela área fotografando todo mundo, como um paparazzi armado com kit de repressão.

É claro que, na família e na escola, expressões como “por favor” e “muito obrigados” foram ensinadas a esse moço, mas, pelo que se vê, nada foi aprendido.

É importante que esse monitorzinho tenha consciência de que, mesmo na estrutura hierárquica da empresa, há muitas vozes acima dele. Se o discurso da ArcelorMittal é de valorização dos funcionários, cabe aos chefes desse moço exigir uma mudança de suas atitudes.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: http://www.sindmonmetal.com.br - Twitter: http://twitter.com/sindmonmetal